GS1 Brasil

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMAÇÃO

A Linguagem Global dos Negócios

Taxa de Retração Industrial GS1 Brasil

Outubro de 2026



Taxa de Retração Industrial GS1 Brasil

A Taxa de Retração Industrial GS1 Brasil é um levantamento estatístico que produz informações úteis para o monitoramento e antecipação de tendências econômicas, constituindo-se em uma importante ferramenta para a tomada de decisões nos âmbitos público e privado, em análises econômicas realizadas no meio acadêmico, em consultorias e em organizações públicas.

Este indicador foi criado com base no número de empresas que encerram seu portfólio de produtos. O indicador foi concebido com a finalidade de aferir e identificar tendências no encerramento de atividades empresariais no Brasil.

Dada a abrangência do indicador e o intuito de proteger a identidade das empresas, a publicação da Taxa de Retração Industrial GS1 Brasil ocorre através de um número índice, cuja base é o número médio por mês de empresas que encerraram seu portfólio de produtos em 2012 (média mensal 2012 = 100). São publicados os números Total Brasil e a abertura para Micro e Pequenas Empresas (MPEs).

Principais usos: Identificação de tendências no encerramento de atividades empresariais.

Abrangência Geográfica: Brasil.

Abertura: Micro e Pequenas Empresas (MPEs).

Periodicidade: Mensal com divulgação no 10º dia útil.

Resultado de outubro de 2026

	Out/26 comparado a Set/26	Out/26 comparado a Ou/25	Acumulado no Ano	Acumulado últimos 12 meses
Brasil	12,6%	30,3%	14,8%	13,7%
MPE	5,9%	34,2%	15,9%	16,3%

Fonte: GS1 Brasil - Associação Brasileira de Automação

Em outubro de 2026, a Taxa de Retração Industrial da GS1 Brasil registrou o terceiro aumento mensal consecutivo no número de empresas que encerraram seus portfólios de produtos. Na comparação com setembro, os encerramentos cresceram 12,6% no Brasil e 5,9% entre as micro e pequenas empresas (MPEs). Embora as altas tenham sido menos intensas que nos dois meses anteriores, o resultado prolonga o movimento iniciado em agosto e confirma a permanência dos encerramentos em patamar elevado na entrada do quarto trimestre.

A leitura de outubro ganha relevância quando observada além da comparação mensal. No Brasil, o indicador avançou 30,3% em relação a outubro de 2025, enquanto a retração acumulada em 2026 chegou a 14,8% e a variação em 12 meses alcançou 13,7%. A convergência de resultados positivos nos diferentes horizontes indica que o aumento dos encerramentos de portfólios não se restringe às

oscilações recentes. Apesar da desaceleração da alta mensal em outubro, os resultados acumulados continuam ganhando força, evidenciando maior intensidade dos encerramentos ao longo de 2026.

Entre as MPEs, o movimento mensal foi mais moderado, passando de 41,5% em setembro para 5,9% em outubro. Ainda assim, o segmento apresenta resultados superiores ao indicador Brasil nos horizontes mais amplos: os encerramentos cresceram 34,2% na comparação anual, 15,9% no acumulado de 2026 e 16,3% em 12 meses. O comportamento mostra que, embora a pressão tenha perdido intensidade em outubro, os encerramentos permanecem mais disseminados no horizonte acumulado entre as empresas de menor porte.

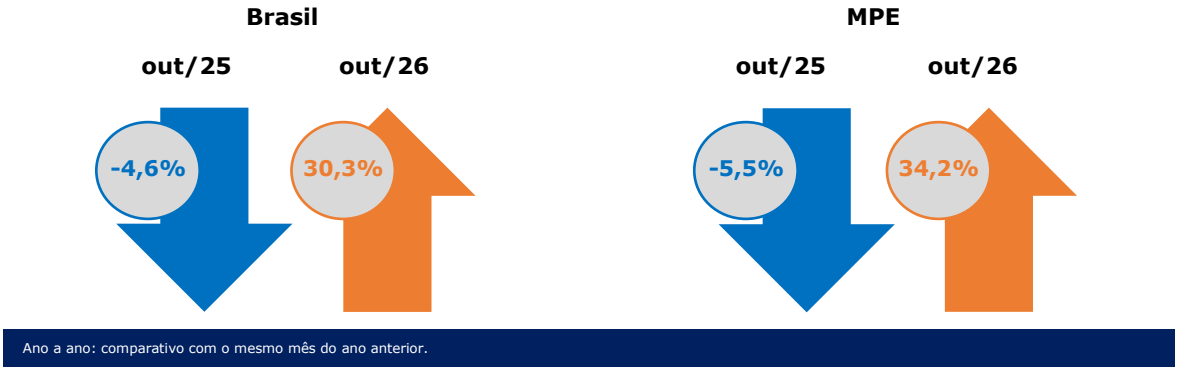
Em conjunto, os resultados mostram duas dinâmicas simultâneas: uma desaceleração do ritmo mensal de crescimento dos encerramentos em outubro e, ao mesmo tempo, o fortalecimento das taxas acumuladas. Essa combinação sugere que o movimento recente perdeu velocidade, mas ainda não foi suficiente para reverter a trajetória de aumento dos encerramentos ao longo de 2026. O cenário aponta para um ambiente mais desafiador para a manutenção dos portfólios de produtos, uma vez que a maior intensidade dos encerramentos já se estende para além das oscilações pontuais de curto prazo.

Na comparação mensal, observou-se alta de 12,6% no total Brasil e 5,9% para as MPEs.



Fonte: GS1 Brasil - Associação Brasileira de Automação

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o indicador Brasil registrou crescimento de 30,3%, avanço que foi ainda mais expressivo entre as MPEs, com alta de 34,2%.



Fonte: GS1 Brasil - Associação Brasileira de Automação

Taxa de Retração Industrial GS1 Brasil

Para acesso a base histórica, acesse: https://gs1br.org/taxa-de-retracao-industrial

A GS1 Brasil – Associação Brasileira de Automação é uma organização multissetorial sem fins lucrativos que representa a GS1 Global no país, com 43 anos de atuação no Brasil e 53 anos de presença global. Com mais de 61 mil associados, a entidade está presente em 70 setores da economia nacional, que, em conjunto, representam 37% do PIB brasileiro e 14% dos empregos formais. A GS1 desenvolve e promove padrões globais para identificação, captura e compartilhamento de informações sobre produtos, serviços e ativos ao longo das cadeias de valor, incluindo tecnologias como Código de Barras e EPC/RFID e padrões de comunicação como EDI e GDSN. No Brasil, oferece serviços e soluções para empresas de diferentes portes e segmentos, como varejo, saúde, transporte e logística, entre outros, contribuindo para a identificação, rastreabilidade e eficiência dos processos. Mais informações em www.gs1br.org.

